

317

COMPORTAMENTO E FENÓTIPO DE COLORAÇÃO ASSOCIADOS À TERMORREGULAÇÃO EM HELICONIUS ERATO PHYLLIS (LEPIDOPTERA: NYMPHALIDAE). *Andrea de Mello, Leonardo V. Lutz, Aldo M. de Araújo* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

A diversidade dos padrões das cores das asas das borboletas reflete a história de vida destes organismos ao longo do tempo geológico e é através dela que tentamos compreender os processos evolutivos subjacentes. As funções do padrão de cor das asas das borboletas estão relacionadas, em várias intensidades, à comunicação intra e inter-específica e à eficiência termorregulatória. No inverno, o fotoperíodo e a temperatura reduzem-se, afetando em vários níveis as atividades destes animais, interferindo em aspectos relativos à termorregulação. Na chegada do inverno, através de observações sistemáticas do comportamento das

borboletas ao amanhecer, e de comparações quantitativas das superfícies das manchas componentes do fenótipo de coloração, tentamos revelar aspectos adaptativos significativos para populações subtropicais (que representam o extremo sul da distribuição da espécie), tais como: as influências de aspectos comportamentais e de elementos definidos das cores das asas na eficiência termorregulatória. Tem-se revelado, através das observações, a importância da intensidade luminosa e da temperatura ambiente nas atividades do grupo sob análise, bem como de padrões individuais sistemáticos de comportamento, envolvendo não só distinção nas atividades como também diferenças na intensidade ou frequência nas mesmas. (FAPERGS)